

## Cultivo de uvas de mesa sem sementes \* Jair Costa Nachtigal

O Brasil possui cerca de **73.800 hectares** cultivados com videiras, o que corresponde a um acréscimo de 3,91% em relação ao ano de 2004. Do total da área cultivada, cerca de **30.000 ha** são cultivados com **uvas para mesa, destacando-se os estados de Pernambuco (4.742ha), Bahia (3.422ha), Minas Gerais (934ha), São Paulo (12.306ha) e Paraná (5.800ha)**, onde, embora haja plantio de uvas para processamento, a produção de uvas para mesa é a atividade predominante (MELLO, 2006).

Segundo Mello (2006), o mercado de exportação de uvas de mesa no Brasil passou a ter aumentos significativos a partir de 1999, sendo que, em 2005, foram exportadas cerca de **51.200 toneladas de uvas**, o que representa um valor de US\$107,28 milhões. O consumo interno de uva *in natura* também tem aumentado, passando de 2,32 kg/habitante/ano em 2000, para 3,54 kg/habitante/ano em 2005.

A produção de uvas de mesa no Brasil pode ser dividida em dois grandes grupos: **o das uvas finas**, representado principalmente pelas cultivares Itália, Rubi, Benitaka, Brasil e Red Globe; e **o das uvas comuns**, representado quase que exclusivamente pela cultivar Niágara Rosada.

O plantio de uvas comuns tem tido uma expansão significativa nos últimos anos, devido ao desenvolvimento de tecnologias que permitem o cultivo da 'Niágara Rosada' em regiões de clima mais

quente, associado à boa aceitação desse tipo de uva pelo consumidor brasileiro, ao bom preço de venda nos períodos de entressafra das regiões mais frias e ao menor custo de produção comparado às uvas finas.

Esses fatos, associados à outros, provocaram, em algumas regiões, a substituição das uvas finas de mesa pela cultivar Niágara Rosada. Os principais pólos produtores de uvas comuns são **Jundiá e Jales-SP, de Marialva e Bandeirantes-PR, Pirapora-MG, Primavera do Leste e Nova Mutum-MT e em algumas regiões do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.**

No caso das uvas finas de mesa, ainda ocorre o predomínio pelo cultivo de variedades com sementes, que apresentam elevado custo de produção, dado o nível tecnológico adotado e o uso intensivo de mão-de-obra no manejo das variedades produzidas, e a dificuldade de obtenção de frutas com a qualidade exigida pelos mercados, tanto nacional quanto internacional.

Existe uma demanda crescente no mercado pelo consumo de uvas sem sementes, o que faz com que haja, também, um aumento pelo interesse no cultivo dessas uvas. Além da preferência dos consumidores, as uvas sem sementes têm, normalmente, sido comercializadas com preços mais elevados do que as cultivares tradicionais com sementes. Por essa razão, tentou-se viabilizar o cultivo de uvas sem sementes,

principalmente de **cultivares tradicionais como Superior Seedless, Thompson Seedless e Crimson Seedless.**

O cultivo dessas uvas, no entanto, tem encontrado dificuldades em função da falta de adaptação dessas uvas às condições tropicais brasileiras, o que provoca produtividades baixas e inconstantes. Outro fator que dificulta o cultivo é a maior exigência em mão-de-obra, fazendo com que o custo de produção seja elevado.

Nesse contexto, a **Embrapa Uva e Vinho iniciou, em 1997**, um programa de melhoramento genético com o objetivo de criar variedades de uvas de mesa sem sementes adaptadas ao cultivo em regiões tropicais e subtropicais e que apresentassem as características organolépticas exigidas pelos consumidores. Assim sendo, em 2003, foram lançadas as cultivares **BRS Morena, BRS Clara e BRS Linda**, que constituem alternativas de cultivo para os principais pólos produtores, bem como para regiões com potencial de cultivo.

Durante o **IX Encontro Nacional**



sobre **Fruticultura de Clima Temperado/Enfrute, de 25 a 27/6/06, em Fraiburgo-SC**, serão apresentadas as principais características produtivas das cultivares de uva de mesa sem sementes desenvolvidas pela **Embrapa Uva e Vinho**, bem como o potencial de cultivo nas diversas regiões produtoras do Brasil. Informações adicionais podem ser obtidas na página [www.cnpuv.embrapa.br](http://www.cnpuv.embrapa.br) - **Bibliografia Citada** - MELLO, L.M.R. Produção e comercialização de uvas e vinho – Panorama 2005. **Jornal da Fruta**, n.169, p.14-15, abril 2006. \* **Jair Costa Nachtigal** – **Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Rua Livramento, 515 - 95700-000, Bento Gonçalves/RS - [jair@cnpuv.em-brapa.br](mailto:jair@cnpuv.em-brapa.br)**

**Anuncie Caderno do Nordeste,  
Fenagri ' 06 em Petrolina/PE.  
Fechamento 25/9 e entrega de material  
5/10/06. Ligue (49) 3225-3547  
[jornaldafruta@twc.com.br](mailto:jornaldafruta@twc.com.br)**

**Você encontrou a terra e o clima perfeito para  
a sua plantação, e agora o arame também.**



0800 55 45 15  
[www.morlan.com.br](http://www.morlan.com.br)

**FRUTA MAX** ZN<sub>3</sub>

Linha para culturas aéreas.  
Cordoalha Frutamax ZN3.  
Arame Frutamax ZN3.